

QUESTIONÁRIOS COM IDOSOS: A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA PLACE AGE NA CIDADE DE PELOTAS

LUCAS DIAS PREZOTTO¹; ANELIZE MILANO CARDOSO²; TANARA GOMES DA COSTA³; TULIO MATHEUS AMARILLO SOUZA⁴; GISELE SILVA PEREIRA⁵; ADRIANA ARAUJO PORTELLA⁶

¹FAUrb- UFPel – lucasprezotto@hotmail.com

²ICH – UFPel -anelize_milano@hotmail.com

³FAUrb - UFPel – tanaracosta@hotmail.com

⁴ICH - UFPel – tulio.sid@gmail.com

⁵FAT - UFPel – gisele_pereira@hotmail.com

⁶FAUrb - UFPel – adrianaportella@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de apresentar os procedimentos empregados na aplicação de questionários realizada pela pesquisa “Projetando Lugares com Idosos: Rumo às Comunidades Amigas do Envelhecimento” em Pelotas, RS.

A cidade de Pelotas é alvo de um Projeto de Pesquisa financiado pelo governo do Reino Unido (*Newton Fund e Economical & Social Research Council*). É um projeto de parceria internacional liderado pelas universidades *Heriot-Watt University*, no Reino Unido, e UFPel, no Brasil. A pesquisa iniciou em maio de 2016 e tem previsão de ser concluída em abril de 2019. A equipe brasileira está sendo coordenada pelo Laboratório de Estudos Comportamentais da FAUrb/UFPel.

O Rio Grande do Sul, no contexto brasileiro, está entre os quatro estados com maior população de idosos. Em 2060, o percentual da população brasileira com 65 anos ou mais de idade será de 26,8%, enquanto em 2013 esse percentual era de 7,4% (IBGE, 2013). Essas características reforçam a necessidade e importância desse projeto. Pelotas é uma das cidades do Estudo de Caso, e junto com Belo Horizonte e Brasília, e as cidades britânicas de Edimburgo, Manchester e Glasgow, demais Estudos de Caso, integra um amplo espectro de áreas urbanas em termos de demografia, topografia, desigualdade social, acesso a saúde, desenvolvimento urbano, entre outros.

Este projeto possui três intenções principais: (i) investigar como o sentido de lugar é vivenciado por pessoas idosas de diferentes contextos sociais vivendo em diversos bairros no Brasil e no Reino Unido; (ii) traduzir essas experiências em projetos para comunidades amigas da idade para que suportem o sentido de lugar; e (iii) articular melhor o papel dos idosos como participantes ativos no processo de design através do envolvimento da comunidade em todos os estágios da pesquisa (PLACE AGE, 2017). Esses objetivos são divididos em três etapas de trabalhos vinculados: 1) 2016 – 2017: Capturando o sentido do lugar; 2) 2017 – 2018: Mapeando o sentido do lugar; 2018 – 2019: Projetando para o sentido do lugar.

A execução da primeira etapa de trabalhos vinculados à pesquisa depende de um levantamento e registro criterioso de dados da população idosa nas cidades estudadas, assim como de seu ambiente de suporte e circundante. Um dos métodos utilizados é o da aplicação de questionários. O objetivo deste método é comparar como idosos de diferentes classes sociais e contextos urbanos e culturais avaliam a satisfação com o seu bairro e meio ambiente, assim como auxiliar na compreensão da lógica de concentração da população idosa em

relação à renda e outras variáveis urbanas e sociais, facilitando o entendimento das cidades como um todo (PLACE AGE, 2017).

2. METODOLOGIA

A aplicação dos questionários tem como principal objetivo consultar a opinião dos idosos. Através da aplicação desse método, pode-se obter uma compreensão de como os idosos constroem o sentido do lugar com um foco na identificação de oportunidades, facilitadores e barreiras à participação social e cultural, independência e ser ativo e envolvido na comunidade (PLACE AGE, 2017). Esse método é uma ferramenta bem utilizada para examinar o grau de satisfação do usuário e os níveis de comportamento dentro do ambiente urbano (GÓMEZ et al, 2003). A pesquisa incorpora questões de trabalhos e projetos de pesquisas existentes (FRANCESCATO et al, 1989), para avaliar a satisfação geral da vida no bairro; tipo e a qualidade das habitações; a possibilidade de mudança; serviços e amenidades do bairro; e espaços públicos. As perguntas também foram desenvolvidas com base no trabalho “*Sense of Coherence*” (ANTONOVSKY, 1984), para avaliar a qualidade de suporte do bairro em todos os domínios-chave: compreensibilidade (Ex.: sistemas de sinalização e orientação, acessibilidade), gerenciabilidade (Ex.: características do ambiente construído que permitem aos idosos realizarem atividades completas do dia a dia) e significância (Ex.: medidas subjetivas de apego ao local).

Um total de 556 questionários (em torno de 90 por cidade do Estudo de Caso/30 por bairro) foram aplicados para estabelecer e comparar como idosos de diferentes classes sociais e contextos urbanos e culturais avaliam a satisfação com o seu bairro e meio ambiente. Para reunir as variadas experiências de uma gama de idosos, o quadro de amostragem contém uma diversidade de idade: 60-69 'jovem idoso'; 70-79 'idoso'; 80+ 'muito idoso'.

A escolha dos bairros estudados é justificada por mapas de distribuição econômica-social e etária, que foram elaborados a partir de dados do Censo IBGE 2010 (figura A), e também pela presença de áreas verdes ou espaços públicos de encontro da terceira idade. Após o cruzamento desses dados e delimitação dos recortes de estudo, verificou-se os limites censitários desses bairros, para que as áreas originadas ficassem dentro dessas delimitações. Para a cidade de Pelotas, os bairros estudados são: Centro, Fragata e Navegantes.

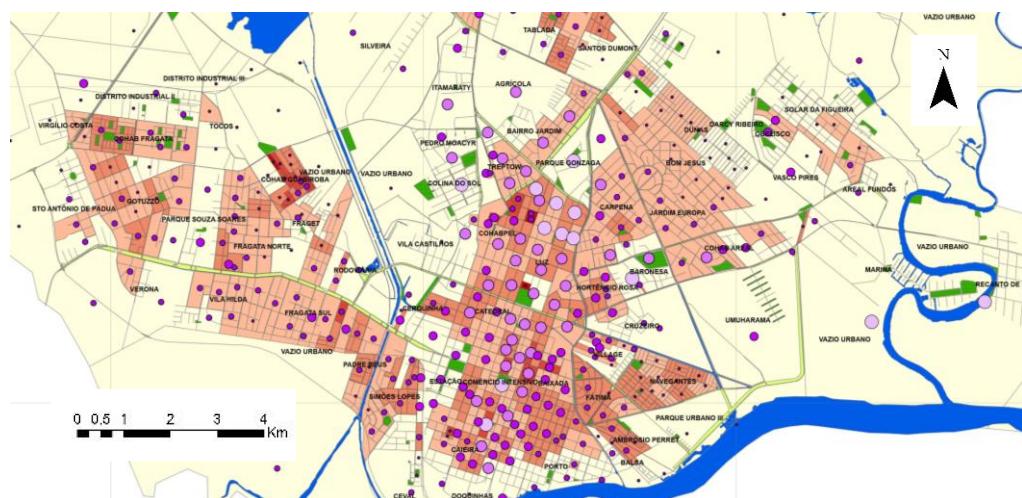


Figura A – Mapa de distribuição econômica-social e etária de Pelotas.
Fonte: PLACE AGE, 2017

Para testar e refinar o questionário, foram realizados alguns estudos pilotos entre idosos no Brasil e no Reino Unido. O trabalho das aplicações dos questionários em Pelotas teve duração aproximada de 45 dias (entre janeiro e fevereiro de 2017) e foi repartido entre os membros da equipe.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os procedimentos anteriores as aplicações dos questionários, como por exemplo a sua montagem e edição, contaram com a experiência prévia dos professores em trabalhos desta natureza e com decisões tomadas por meio de reuniões do grupo. As saídas a campo foram divididas entre os bairros estudados. As aplicações ocorreram em residências ou no próprio espaço público do bairro, sendo os idosos selecionados de forma aleatória. À medida que as aplicações avançavam, verificava-se a incidência de faixas etárias (jovem idoso, idoso e muito idoso) e gênero (masculino ou feminino) nas abordagens, e então, priorizava-se o que havia tido menor incidência em cada bairro.

O fato de várias pessoas terem realizado essa parte resultou em diferentes abordagens para o método inicialmente, portanto, houve necessidade de realizar reuniões de ajustes após a primeira semana de trabalho em campo. Após as reuniões, ficou definido que: o tempo máximo de aplicação deveria ser de 30 minutos; o contato inicial deveria ser mais dinâmico, porém sem deixar de transmitir o propósito da aplicação do questionário; a assinatura do termo de consentimento deveria ser coletada imprescindivelmente antes da aplicação; para agilizar o tempo de aplicação e tornar o método mais interativo, cartões resposta seriam criados e utilizados na maior parte das respostas do questionário, excluindo praticamente todas as questões abertas que o mesmo continha inicialmente.

O trabalho, que se encontra na etapa da análise estatística, tem resultados positivos até o presente momento. Devido ao bom gerenciamento das informações coletadas e coordenação das idas a campo, não houve problemas que se fizeram necessárias checagens em novas idas a campo.

4. CONCLUSÕES

Aplicações de questionários extensos, com diversas abordagens e com unidades de anotação não totalmente conhecidas de antemão apresentam dificuldades operacionais significativas. Esse método requer equipes de trabalho bem orientadas previamente, e com isso é importante manter um padrão de aplicação e uma boa organização das informações coletadas, para que não se façam necessárias checagens posteriores. A anotação de múltiplas variáveis torna necessário o uso de uma codificação previamente estabelecida, ou como nesse caso, o uso de cartões resposta mostrou-se uma alternativa eficiente.

Os dados obtidos através dos questionários do sentido do lugar são transferidos e tabulados no SPSS (*Statistical Package for Social Science*), e então, é realizada a análise estatística, fase em que o trabalho se encontra no momento.

Apesar das dificuldades apontadas acima, considera-se que os resultados obtidos são bastante satisfatórios, já que se conseguiu num espaço de tempo razoável realizar 100% do trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONOVSKY, A. (1984). **The sense of coherence as a determinant of health.** *Behavioral health: A handbook of health enhancement and disease prevention*, 114, 129.

FRANCESCATO, G., Weidemann, S. & Andaerson, J. (1989). **Evaluating the built environment from the users; point of view**: an attitudinal model of residential satisfaction, in W.F.E. PREISER (ed.), **Building Evaluation**. New York, Plenum Press.

GÓMEZ, L. F., Parra, D. C., Buchner, D., Brownson, R. C., Sarmiento, O. L., Pinzón, J. D., Ardila, M., Moreno, J., Serrato, M. & Lobelo, F. (2010). Built environment attributes and walking patterns among the elderly population in Bogotá. **American Journal of Preventive Medicine**, 38(6), 592-599.

IBGE (2010). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/2098-np-censo-demografico/9662-censo-demografico-2010.html?t=resultados>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

IBGE (2013). **Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060**. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm>. Acesso em: 02 out. 2017.

PLACE AGE (2017). **Place-Making with Older People**: Towards Age Friendly Communities. Disponível em: <<http://placeage.org/br>>. Acesso em: 02 out. 2017.